

Correio Olhanense

Semanário Independente

N.º 302 — Oitavo ano
OLHÃO, 20 DE JUNHO DE 1929
Publica-se às quintas-feiras

Director e Editor
João Trigueiros

Composto e impresso em
LARGO DA LAGOA, 16 e 18
Numero avulso: 50 centavos



Coisas da nossa terra

REFUGIOS

Nice não está satisfeita com os seus refugios para animaes, e é assim que pensa na fundação de um refugio-modelo, que funcionará simultaneamente com os outros.

Nem Lisboa nem terra alguma portugueza possui ainda um estabelecimento desse genero, nem modelo nem sem ser modelo, e parece que se dá grandemente com essa prova de atrazo moral...

Abatem-se em Lisboa os cães errantes que aparecem, (e não deixam nunca de aparecer) em um estabelecimento municipal disposto para tal fim, portanto sem a adequabilidade que é devida aos animaes sacrificados e aos creditos da capital de uma nação com pretensões a civilisada.

Contudo, se existisse o refugio, montado como deve ser e posto em mãos aptas ao fim a que se destina, deixaria a cidade, *meditadamente*, de estar cheia de felinos abandonados, e cessaria a pratica horrivel de os desbatar violenta e tumultuariamente — remedio improficuo por isso que não ataca o mal nas origens porem sim apenas em os efeitos.

Ninguém se preocupa com isso. A Sociedade Protectora dos Animaes parece desconhecer a existencia do mal ou, se o conhece, pensa talvez que não ha remedio para ele, alheia como parece andar a cousas de verdadeira protecção.

Quanto á imprensa, menos ainda se importa, e de cada vez que em jornaes de grande voga tentamos agitar o assunto, a *ver* se aparece quem lhe dê remedio, recusam-nos o seu auxilio, como succedeu ha anos com o *Seculo* e ha semanas com o *Diario de Lisboa*.

Havemos de contar este caso, que é de grande interesse para a historia da imprensa portugueza.

LUIZ LEITÃO

Este n.º do "Correio Olhanense" foi visado pela Comissão de Censura - Faro

Miguel Ramos Alberto

depois de encerrada a Exposição de Pintura dos seus alunos, vem por este meio agradecer á Ex.^{ma} Direcção da Sociedade Recreativa Olhanense, pela cedencia duma das suas salas;

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Fernandes Lopes, como conferente na abertura da Exposição;

A' Ex.^{ma} comissão organisadora da Exposição, Srs. Francisco Gímenes, João Trigueiros e Arnaldo Martins de Brito.

A todos muito e muito obrigado, oferecendo os seus prestimos para o que fôr preciso.

Olhão, 12 de Junho de 1929

Asueristas ou Victorianos?

O DR. FERNANDES LOPES

dirigiu ao diario **O POVO** a interessante carta que, com a devida venia, abaixo reproduzimos:

Olhão, 11 de Junho de 1929. — Amigo e sr. Mario Salgueiro — Relendo o excerpto, que publicou, da entrevista com o dr. João Jorge, pensei que talvez não fosse sem interesse para... a historia do asuerismo em Portugal arquivar nas colunas do seu *Povo* as linhas que seguem.

Quando, em fins de Maio, soube das curas do dr. Asuero e da campanha suscitada, e li no *A B C* a rapida entrevista celebre em que ele se desentranhou, afirmando a especifica originalidade do seu metodo, pela negação do trigemio, do Bonnier e dos celebres pontos, resolvi escrever-lha a pedir informações detalhadas e concretas.

Eis, porém, que surgem, em Lisboa e pelas provincias, as experiencias de varios ignorantes como eu; e as curas maravilhosas a multiplicarem-se de dia para dia.

Em face deste escandalo para o ocultismo asuerista — (demais a mais com a descoberta equiparadora dos varios portuguesissimos *ferradores* das orelhas) — decidi, com o meu amigo e colega Dr. Luis Bernardino da Silva, experimentarmos, tambem nós, em beneficio dos doentes que quizessem, e num intuito meramente de estudo critico, fazer termo-cauterisacões quanto mais ligeiras melhor, segundo Bonnier recomendava, — ele que fizera mais de 200.000 cauterisacões, conforme lemos em *El Sol*, que foi a nossa luz e guia, por meio dos artigos do Dr. Hinójar revelando-nos Bonnier e o seu schema.

Pois não se tratava, afinal, de uma tecnica simplírrissima e acessivel a qualquer medicastro provinciano?

Assim, não fizemos a applicação pelo simples prazer de a fazer; é, em todos os casos, procedemos a exame consciencioso do doente, com a historia da doença e seu diagnostico, vendo as indicações e contra-indicações. Tal e qual o faz Asuero (segundo o Dr. Jorge) e, certamente, o não têm deixado de fazer todos os *experimentadores* com consciencia e espirito scientifico.

Nestas circunstancias, logo aos dois primeiros casos (em 1 de Junho), de resultado excelente, muitos outros se têm seguido, brilhantes ou animadores, em perto de 200 que temos tratado. E não nos foi difficil reconhecer que, *essencialmente*, não anda charlatânica, nem sugestão, mas algo de realmente fisiologico na pseudo-fantasmagoria absoluta de Bonnier, por Asuero renovada e tão teatralmente divulgada *urbi et orbi*.

Começaremos pois, termo-cauterisando levemente nos pontos de Bonnier ou, melhor, numa certa zona, a breve trecho reconhecida como uma especie de *central electrica*...

Mas... surgem as bolinhas com éter do sr. dr. Vitor das Neves que *explicou clarissimamente o seu processo* (como Asuero ainda o não fizera, mas tinha a obrigação moral de já o ter feito). E desde esse dia, 3 de Junho, comecei a experimentar o processo... *vitoriano*. Os resultados começaram a ser tais que... o cauterio teve de passar para a *recta-guarda*. Acabámos por julgar, não sem sombra de razão, que, diferentes na apparencia, o processo franco-espanhol e o processo portuguez se reduzem no fundo á unidade: a excitação,—pelo calor ou pelo frio—do trigemio ou, mais plausivelmente, do simpatico.

Havia, porem, o processo *tecnico*, o *modus faciendi* asuerista.

Enervando-me este misterio, aliado, de resto, ao destrambelho teatral da generosidade do Idolo, em meio do cheiro, já quasi universal, a carne assada, resolvi, em 6 do corrente endereçar ao dr. Asuero, registada e com a nota de:—*urgentissimo; se supplica la entrega inmediata*,—a carta seguinte que aqui dou em espanhol, (como toi), para não perder o sabor:

Senor Doctor Don Fernando Asuero — San Sebastian. — Muy señor mio e Ilustre Colega: Perdoneme Vd. que venga interrumpirle en su prodigiosa tarea.

Confirmando mi reciente carta en la cual le rogaba instrucciones concretas para emplear su metodo, se me ocurre ahora sugerirle, si me lo permite, lo siguiente:

¿Porqué no expone Vd., en carta abierta á los medicos de buena fé de todo el mundo, las instrucciones necesarias y suficientes para que puedan aplicar cientificamente su maravilloso metodo?

Así llevaria Vd., seguramente, hasta los más reconditos confines del globo, su generosidad por la humanidad que sufre y que, no pudiendo dislocarse hasta Vd. (ni Vd. tampoco tratarla todo personalmente), no debe esperar que tarde ese beneficio; al mismo tiempo que le evitaria Vd. exponerse á ser estropeada en su nariz por los ensayos, aunque de buena fé, de cuantos han tenido la necesidad de reinventar su metodo d'après Bonnier y otros supuestos precursores.

Creo que pocas palabras sucintas y claras de Vd. bastarian, decidiendo por lo demás los medicos más escrupulosos ó hesitantes á tornarse en sus adeptos.

Las teorías que explican los hechos, esas las dejaria Vd., para presentarlas y discutir las en las Academias, cuando á Vd. le vendrá... la gana.

Conceda Vd.?

Atreviendome á esperar que si, en interés de todos y de su justo renombre, me repito con la mayor consideración y respeto. — De Vd. muy att.º y aff.º colega y s. s. q. e. s. m.

Francisco Fernandes Lopes

Clarissimo é que esta carta não teve ainda nem jamais terá, qualquer resposta directa ou indirecta.

Essa resposta irá sendo, porem, cada vez mais superflua, á medida que aqueles que tiveram a visão do *deus Asuero* face a face, fôram abrindo a boca.

Assim, segundo o dr. João Jorge, já se sabe em que consiste o *rito* especifico de Asuero: «com uma sonda procura na mucosa nasal o ponto sensivel e por consequencia de maior reflexibilidade e é nele que produz a cauterisacão, extremamente suave e sempre feita com o galvanico cauterio, nunca com o termo-cauterio. Muitas vezes até, limita-se a aquecer levemente numa lampada de alcool a propria sonda e com ela faz a cauterisacão.

Portanto, uma manobra em dois tempos:

1.º—Procura de um ponto mais sensivel, tacteando com uma sonda a mucosa nasal;

2.º—Cauterisacão suave nesse ponto, pelo galvanico-cauterio ou pela propria sonda aquecida em chama de alcool, á maneira de termo-cauterio... suave.

A essencia do occultismo asuerista consistiria nisto.

Ora, se isto é assim, então eu devo frisar que o processo do dr. Vitor das Neves lhe leva vantagem, porque, alem de não cauterisar a mucosa, permite efectuar num só tempo o que Asuero faz em dois:—com a sonda (ou estilete, vareta de vidro ou pinça) portadora do rolinho (ou bolinha) de algodão embebida em éter explora-se á vontade a superficie da mucosa nasal e onde se encontram pontos mais sensiveis, se insiste na applicação.

Foi assim que eu comecei a uzar o processo *vitoriano*; mas se não é esta a *ortodoxia* do inventor; então não tirarei patente de invenção do aperfeicoamento, porque, francamente não vale a pena ser mais papista do que o papa... Demais a mais o papa, no caso, é portuguez e a sua attitude, em face do spectaculoso espanholismo infantil do *boémio* Asuero, tem sido simplesmente admiravel de modestia e de transcendente humorismo, chegando ao extremo incrivel de: onde disse disse, disse que não disse...

Coisas Antigas do Algarve

N.º 197

Continuação:—D. Maria segunda admirando os feitos de tão valoroso principe quiz que estes fossem recordados até á mais remota posteridade e assim mandou, como já disse no meu numero das coisas antigas do Algarve, erguer dois pilares de pedra junto das ruínas de Sagres e neles mandou lavrar em primeiro logar e na parte superior da pedra a Cruz de Cristo de que o infante foi mestre e com cujas rendas fez boa parte da defeza das descobertas, seguindo-se-lhe a inscrição que transcrevo para conhecimento de todos os verdadeiros portuguezes.—«Monumento consagrado á eternidade».—«O grande infante D. Henrique, filho de El-Rei de Portugal D. João I.º tendo empreendido descobrir as regiões até então desconhecidas da Africa Occidental, e abrir assim caminho para se chegar por meio da circumnavegação africana até ás partes mais remotas do oriente, fundou nestes logares á sua custa o palacio da sua habitação, a famosa escola de cosmografia, o observatorio astronomico, e as oficinas da construção naval, conservando, promovendo e aumentando tudo isto até ao termo da sua vida com admiravel esforço e constancia, e com grandissima utilidade do reino, das letras, da religião, e de todo o genero humano.

Faleceu este principe, depois de ter chegado com suas navegações até ao 8.º grau de lat. septent., e de ter descoberto e povoado de gente portugueza muitas ilhas do Atlantico, aos 13 dias de Novembro de 1460.

D. Maria segunda rainha de Portugal e dos Algarves, mandou levantar este monumento á memoria do illustre principe seu consanguineo aos 376 anos depois do seu falecimento 1836.

Mais ordenou a rainha D. Maria que depois de prontos os pilares comemorativos fossem levados para Sagres num navio do estado.

Faro, 10 de Junho de 1929.

HONORATO SANTOS

Carlos Fuzeta

Advogado

Joaquim do Carmo Peres

Solicitador encartado

OLHÃO

Esquecia-se porem o sr. dr. Vitor das Neves do proverbio arabe que eu peço licença para lhe recordar, cá do Gharb onde estou:

«Enquanto a palavra não sai da boca do homem é ele senhor de ela; depois de ter saído, é ela senhora de ele.»

Entre os dois caminhos do... paraíso terreal para os pobres doentes desengañados, não devemos nós—portuguezes, demais a mais—preferir a *via etérea* (a nossa) á *via ignea* asuerista, *torquemadesea*?

Por minha parte declaro que continuarei a não fazer *auto de fé*, (embora com as refinadas precauções esotericas), se não naquelas narinas que por experiencia me tiverem provado que não possuem regiões... *etéreas*.

A toda e qualquer objecção de *asuerista*, julgo que pode bem responder um *vitoriano*:

—*Hombre! lo mismo dá.*

Pedindo-lhe desculpa desta insonsa algaravia e agradecendo-lhe o espaço que lhe roubei, creia-me sempre com sincero apreço e muita estim.

De v. etc.

Francisco Fernandes Lopes

PARA cumprimento do art. 7.º do decreto n.º 16.731, de 13 de Abril findo, todos os senhorios, proprietários ou usufrutuários de prédios urbanos, ficam obrigados a apresentar na Repartição de Finanças deste concelho as suas declarações em duplicado para cada prédio, até 30 de Junho corrente, com a renda anual que paguem todos os seus inquilinos, sejam para residência particular, ou para qualquer ramo de comércio ou indústria, confrontações, divisões, número de andares: com todas as indicações expressas no modelo n.º 137, que se encontra à venda na Tesouraria da Fazenda Pública desta vila.

As assinaturas das declarações a rogo, devem ser reconhecidas por notário, ou pela autoridade administrativa, isentas de imposto do selo, bem como o seu reconhecimento, pelo qual também não são devidos emolumentos.

Também todas as pessoas que recebam foros, censos, pensões e quinhões importos em propriedade urbana devem apresentar as declarações modelo n.º 138, do art. 10.º do referido decreto; a falta de cumprimento dos citados artigos, é punida com multa nos termos do art. 16.º do mesmo decreto.

DOIS gabarolas estão á mesa dum botequim e entre cerveja e cerveja vão impingindo, um ao outro, as mais impudentes mentiras. Decidido a fulminar o seu antagonista, dispara um deles:

—Pois quando eu estive no México o calor era tanto que ninguém chorava por se lhe evaporarem as lágrimas.

—Isso não é nada! — berrou logo o outro, triunfante. Quando eu estive na Costa de Marfim vi que se alimentavam as galinhas a pedrinhas de gelo porque senão, punham ovos fritos!...

AOS inspectores e sub-inspectores de saúde do continente e ilhas foi enviada pela Direcção Geral de Saúde a seguinte circular:

«Para o fácil cumprimento da portaria n.º 6.114 conviria que, além do trabalho de persuasão já praticado e a continuar, «fosse feito aviso» a todos os habitantes que ainda não tenham posto em pratica as instruções dessa portaria.

Digne-se V. Ex.ª proceder nesse sentido avisando das medidas a tomar e informando de que não sendo elas cumpridas em breves semanas se procederá á autuação.

Lembro a V. Ex.ª que segundo os termos da portaria, todo o funcionario publico tem de prestar auxilio para cumprimento delas.

JÁ chegou o material destinado á farolagem do novo canal do porto comum Faro-Olhão que já começou a ser montado sob a direcção do sr. Chefe do Departamento, Comandante Carlos Aprá, illustre oficial da Marinha de Guerra.

NA clinica Asuero, em S. Sebastian, foi afixado um quadro com a lista das doenças curáveis pelo seu processo. São elas: Glucosuria, varizes, reumatismo em todas as suas manifestações, hemorroidal, algias, cefaleias, zumbidos, vertigens, pi-noeias e epilepsias.

O Parque Apolo, cuja reabertura se fará brevemente, vai sêr o ponto de reunião durante a estação calmosa.

A empresa fez a marcação dos melhores films da epoca.

A exhibição de *Aurora* é esperada com impaciencia.

NOTAS E ECOS

NOTICIAS

IMPRESSÕES E COMENTARIOS

E' incontestavel o exito do *tennis*, jogo desportivo que constitue para Olhão uma agradável novidade.

Diversas meninas e senhoras da nossa *élite* aguardavam que alguém marcante na roda feminina da terra se abalancasse a jogar, dando o exemplo.

Duas distinctas senhoras residentes nesta vila não hesitaram em reproduzir aqui as optimas fazes de jogo a que estavam afeitas n'outras localidades e, agóra, é uma gentil senhora retintamente olhanense que faz a sua aprendizagem como incitamento ás suas conterraneas que, por certo, não se demorarão a principiar os seus treinos.

O *tennis* é um magnifico exercicio fisico com vantagens para a educação do corpo e do espirito.

NA estação do cam.º de ferro: Um marido extremoso despede-se da espoza e diz-lhe: escrever-te-hei diariamente um bilhete postal...

Ela retruque: — sim, querido, um bilhete postal todos os dias excepto ás segundas feiras... ás segundas feiras... escreve-me um vale do correio!

Emprestimos hipotecarios
Cobrança de dividas
Procuradoria forense e particular
Encarrega-se o Solicitador

Francisco Maria Nunes
Rua Teofilo Braga, 53 — OLHAO

Escolas! Escolas! Em Portugal são precisas mais dez mil escolas, além das que já existem, para recolher toda a população escolar.

Como havemos de ter esperança no futuro?

O povo deixa fanatizar-se e embuchar-se. Jamais sairemos da situação vexatoria de povo atrazado, até ao absurdo.

Escolas! Luz! Escolas!

Quadrilha de Ladrões

Optimo serviço de investigação

Encontra-se á dias nesta vila o agente Jeronimo da Silva Pinto, da P. I. C. de Lisboa, que aqui veio afim de proceder a investigações ácerca de varios crimes de furto, praticados na freguezia de Moncarapacho d'este concelho e imediações.

O referido agente juntamente com o sub chefe Sr. Manoel Lagôa, comandante do Posto Policial desta vila, depois de aturadas diligencias, conseguiram averiguar que aqueles furtos, foram praticados por uma quadrilha de gatunos, composta pelos seguintes individuos: José Gil, Maria do Rosario, *A Cabeça*, Maria dos Santos, *A Cabeça 2.ª*, que tinham por chefe o celebre gatuno Francisco Rodrigues, *O Faia*.

Os agentes averiguaram mais que da quadrilha também faziam parte uma mulher de nome Maria

NO Posto policial estão em deposito os seguintes objectos achados, que serão entregues a seus donos:

Uma pulseira de ouro, achada no dia 7 do corrente na Travessa da Soledade;

Umhas chaves, achadas no dia 10.

FORAM postas em circulação novas notas de cinco escudos ouro, datadas de 13 de Janeiro de 1925.

São da mesma côr e tipo das notas de cincoenta escudos, sendo iguais no reverso, embora mais pequenas e com a diferença dos algarismos.

Na outra face, em medalhão, teem a figura de D. Alvaro Vaz de Almada.

AS sessões da Moda no Salão Apolo são ás quartas-feiras. O «Jazz-Algarve» abrilhanta os magnificos espectaculos cinematograficos.

JUNTO do campo de tennis existe um poço inutilizado pelas infiltrações da visinha rerete publica, que é um viveiro de mósas e mosquitos.

A Junta de Freguezia de Olhão tem já patente ao publico o seu orçamento para o ano economico 1929/30, aceitando qualquer reclamação dos paroquianos dentro do prazo de 8 dias.

NA tarde no dia 16 o comboio das 19,30, procedente de Faro, colheu proximo desta vila a sr.ª Lucia das Candeias, de 59 anos, casada com Joaquim d'Oliveira, operario municipal.

A infeliz faleceu após o desastre.

NO dia 6 faleceu victimado pela amigdalite, o menino Francisco José Mendonça Nobre da Silva, filho da sr.ª D. Helena de Mendonça Nobre da Silva e do sr. Romão José Nobre da Silva, ajudante da Repartição do Registo Civil desta vila.

NO proximo mez de Julho deve inaugurar-se em Lisboa a *Casa do Algarve*, instituição que procurará a união de todos os algarvios, que fará a propaganda desta provincia, que organizará congressos, exposições, sessões solenes, conferencias, que organizará o cadastro dos algarvios residentes em Lisboa de forma a poderem colaborar na simpatica e util iniciativa regional.

Estabelecerá um escritorio de informações em Lisboa e organizará um museu de amostras e uma biblioteca algarvia.

Temos em nosso poder uma lista de inscripção de socios.

A Direcção do *Sport Bom Sucesso* incumbe-nos de nos fazermos eco do seu agradecimento a todos os desportistas e publico olhanense, pelas muitas atenções que dispensaram ao directores e jogadores do clube a quando a sua recente estada aqui.

Com muito prazer nos desempenhamos do agradável encargo e saudamos o *Sport Bom Sucesso*.

NO domingo a farmacia de serviço é a do sr. Lazaro d'Oliveira, no Largo da Soledade.

ALEXANDRINO PASSOS
Ex-Director da Clinica Estomatologica do Hospital Militar de Lisboa

Doenças da boca e dentes
Extrações sem dôr desde 10\$00. Dentes sem placa.
Dentaduras completas desde 500\$00

Consultas todos os dias
R. Vasco da Gama, 5, 1.º
(antiga R. S.to Antonio)
OLHAO

CONVIDAM-SE os antigos combatentes portuguezes da Grande Guerra a inscreverem-se na Repartição de Registo Civil desta vila, onde os atenderá o sr. Romão José Nobre da Silva, combatente de França.

SUICIDOU-SE no dia 4 em Moncarapacho, por meio de enforcamento, o sr. João Pedro, de 40 anos, proprietario naquela freguezia.

CONTINUA sendo grave o estado de saúde do aspirante dos Caminhos de Ferro sr. Eduardo Sebastião Guita, em serviço na estação desta vila.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe aparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fibites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinai das Caldas da Felgueiras, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Agua no País, eram mais radioactivas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos teem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se teem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alivio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim.

«Por isso vos peço que, logo que chegueis ao vosso convento, mandeis que venha a mim, aquele verdadeirissimo Corpo de Cristo que todas as manhãs consagraes no altar; porque (comquanto eu não seja digno) resolvi, com vossa licença, tomá-lo, e depois a santa e Extrema-Unção, a fim de que, se vivi como pecador, possa ao menos morrer como cristão».

O santo homem respondeu que muito lhe agradava tudo aquilo, que estava tudo muito bem e que imediatamente ia dar ordens. E assim foi.

Os dois irmãos, que haviam receiado muito que Chapeleto os enganasse, tinham-se colocado por detraz do tabique que separava d'outro o quarto d'ele, e, d'ouvido á escuta, facilmente tinham apanhado o que mestre Chapeleto dizia ao frade. Ouvindo as coisas que ele confessou ter feito, por vezes tal vontade lhes viera de rir que quasi não resistiram; e diziam um para o outro:

«Mas que homem é este, que nem a velhice, nem a doença nem o medo da morte, estando com

os pés para a cova, nem ainda o temor de Deus deante de quem vae ser julgado d'aqui a pouco, teem podido mudar, nem fazer que não queira morrer como tem vivido?»

Porém, vendo que se dissera que lhe dariam sepultura na igreja, não se importaram com o resto.

Mestre Chapeleto comungou d'ahi a pouco, e indo sempre a penar, recebeu a extrema-unção; e n'aquela mesmo dia, ao fim da tarde, morreu.

Os dois irmãos então mandaram avisar os frades ao convento e dispuzeram as coisas de modo a que estes pudessem vir na noite velar o defuncto, segundo o uso, e que este fosse sepultado decentemente.

O santo frade que o tinha confessado, ao ouvir que ele falecera, foi ter com o prior do convento e, mandando-se tocar a capitulo, fez vêr aos frades reunidos, que mestre Chapeleto havia sido um santo homem, segundo reconhecera pela sua confissão.

E esperando que Deus Nosso Senhor haveria de fazer muitos

milagres por intermedio d'ele, persuadiu-os a receberem o corpo do defuncto com grandissima reverencia e devoção. O prior e os outros frades, credulos, concordaram; e na noite, tendo ido todos á casa onde jazia o corpo, lá foram n'uma grande e solene vigilia, e pela manhã, todos revestidos das suas alvas e pluvias, de livro na mão e cruzes á frente, cantando, foram buscar o corpo e com grandissima festa e solenidade o trouxeram para a sua igreja, seguidos por quasi todo o povo da cidade, homens e mulheres; e, posto o corpo na igreja, o santo frade que tinha confessado Chapeleto, subindo ao pulpito começou a pregar maravilhas ácerca d'ele e da sua vida, dos seus jejuns, da sua virgindade, da sua simplicidade e inocencia e santidade, narrando, entre outras coisas, aquilo que Chapeleto lhe tinha confessado como maior pecado seu, e a dificuldade que ele tivera em lhe meter na cabeça que Deus lhe haveria de perdoar. «E vós, malditos de Deus — (dizia o frade, aproveitando a

oasião para repreender o povo que o escutava) — vós, por dá cá aquela palha injuriaes Deus e sua Santa Mãe e toda a côrte celestial».

Alem d'estas, muitas outras coisas disse a respeito da lealdade e da pureza de Chapeleto; e com as suas palavras, d'ahi a pouco, por tal forma metera Chapeleto na cabeça e na devoção de todos os que ali estavam — a gente da região que lhe dava inteiro credito — que mal o officio acabou, lá foram todos beijar os pés e as mãos de Chapeleto, rasgando-lhe o fato e, considerando-se bema-venturados os que podiam apanhar um pedacinho de roupa.

Chapeleto ficou assim exposto durante todo o dia, a fim de poder ser visto e visitado por todos. Depois, quando a noite chegou, sepultaram-no com todas as honras n'uma capela, dentro d'uma arca de marmore; e logo no dia seguinte começou gente a vir acender luzes e a adorá-lo e a fazer-lhe promessas e a pendurar no seu tumulo imagens de cera, conforme as promessas feitas.

(Continua)

Dancing-Parque

A Sociedade Filarmonica Olhanense (musica velha), para não fugir á tradição, está dando tambem bailes populares em recinto ao ar livre.

Todas as noites o *Dancing-Parque*, assim se intitula o referido recinto, sito na rua da Fabrica da Louça, se enche de publico que aprecia tão interessante divertimento, e temos visto até ali reunidas distintas familias da nossa elite.

Na noite de S. João haverá des-cantes populares ao desafio, entre os conhecidos cantadores Joaquim Machado, D. Arcanjo, Guerreiro e uma eximia cantadeira.

Serão queimados fogos de artificios.

Todos os bailes são abrilhantados pelos apreciados tocadores de harmonio José e Manoel Granja.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para frequentarmos o recinto.

Vende-se

História Universal

— DE —

CESAR CANTU

Edição de luxo em 20 volumes magnificamente encaderoados, em estado de novo.

Tratar na Barbearia Avenida.

— OLHÃO —

Musica na Avenida

A banda da Sociedade Filarmonica Olhanense (musica velha) realiza na tarde do proximo domingo, 23, um concerto no corêto da Avenida da Republica, cujo programa é composto por repertorio de novidade.

O concerto principia ás 19 horas.

SANATORIO DA PATINHA

Se quereis passar uma tarde agradável, ide dar um passeio ao «Sanatorio da Patinha — Retiro Damaso», — onde se bebe cerveja fresca ao natural, a 1480, refrescos, etc. E experimentar.

Os automoveis fazem carreiras para o Sanatorio a preços reduzidos.

Anuncio

No dia 23 do corrente mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vae indicado, os seguintes predios: Uma morada de casas na Avenida da Feira, desta vila, com diversos compartimentos, que vae á praça em 1.500\$00; — 2.º Uma morada de casas na Cerca do Ju-dice, desta vila, com diversos compartimentos e que vae á praça em 7.500\$00. Estes predios pertencem á herança inventariada por obito de Maria Gertrudes Santana que foi casada com Joaquim de Santana Ramela e residente nesta vila, e vão á praça por deliberação dos interessados em virtude de não serem susceptiveis de divisão entre eles.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 11 de Junho de 1929.

O escrivão substituto do 3.º officio

Roque Luiz Fêria Ponce

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

João Gago Nobre

**Não se engane,
Exija o TANGLEFOOT**

DINHEIRO

Emprestam-se Escudos 10.000\$00, sobre 1.ª hipoteca.

Nesta redação se diz.

Anuncio

No dia 30 do corrente mez, pelas 12, no Largo da Estação do Caminho de Ferro, d'esta vila, e no estabelecimento de vinhos do executado José Nunes Junior, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da avaliação todos os moveis penhorados ao dito executado José Maria Nunes, comerciante, residente n'esta vila, e vão á praça por virtude da execução que lhe move o credor Antonio Neves Pires, casado, comerciante, residente em Faro, para pagamento da quantia de 2.030\$20.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei, para assistirem querendo á arrematação.

Olhão 7 de Junho de 1929.

O Escrivão substituto do 3.º officio

Feliciano José Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto

João Nobre

RAPAZ

que deseje aprender a arte tipografica, precisa-se na Editora Olhanense, L.da.

É indispensavel que saiba lêr e escrever bem.

**Pulverisai a vossa casa só
com o TANGLEFOOT**

Defenda imediatamente as suas
arvores da formiga

USANDO

— A —

COLA Tanglefoot

E' o melhor producto conhecido
desde ha 40 anos

Agronomos illustres recomendam
o seu emprego

A' venda no representante em OLHÃO
Drogaria MARTINS

Vida Desportiva

O Sporting Club Olhanense deslocou-se ao Barreiro, onde tomou parte nas festas realizadas pelo Luso Foot-Ball Club, por motivo do IX aniversario da sua fundação, tendo efectuado dois jogos com este club, nos dias 16 e 17 do corrente.

O Luso, já nosso conhecido, tinha realizado nesta localidade dois desafios com o Olhanense, tendo perdido ambos por 3 a 1 e 1 a 0.

No primeiro jogo registou-se 4 bolas a 3 a favor do grupo barreirense.

O desafio foi jogado com energia, tendo momentos de grande dureza. O Olhanense mostrou mais ligação que o seu adversario, o qual pôs grande entusiasmo na luta. O primeiro tempo terminou, por 2-1 a favor do Luso. No segundo cada equipe fez 2 «goals». Os pontos do Olhanense foram marcados por Belo, Bengala e Figueiredo. A ultima bola do Luso foi obtida após um *foul* cometido sobre o defeza Cesar.

No grupo vencedor salientaram-se: o guarda rede, medio centro e defezas. No Olhanense, Jaime Viagas, Bengala, Leal, Alves, destacaram-se dos restantes.

A arbitragem favoravel aos da casa, dando motivo a constantes protestos.

O ultimo encontro terminou empatado a 1 «goal».

O Olhanense fez melhor exhibição de que na vespera, dominando largamente o adversario, marcando uma bola por intermedio de Belo nos primeiros minutos de jogo, vantagem que conservou até ao fim do tempo regulamentar, mas como era forçoso que não saísse vencedor do encontro, o arbitro demorou o jogo, obtendo o Luso o empate aos 92 minutos, o qual é depois beneficiado com a marcação duma grande penalidade aos 100 minutos, (!) defendendo Alves com um bom mergulho.

Destacaram-se no Olhanense: Jaime, Americo, Carlos Maria e Cesar.

Raul Figueiredo, brutalmente magoado no inicio da 2.ª parte, teve que abandonar o campo.

Os melhores jogadores do Luso foram o guarda rede, meias defezas e interiores.

A arbitragem foi feita por 4 arbitros..

Anuncio

No dia 23 do corrente mês de Junho, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados a quem maior lance oferecer acima de metade do preço da avaliação, os seguintes mobiliarios e semoventes: Uma americana completa avaliada em 3.000\$00; Um carro de cargo avaliado em 600\$00; Uma muar avaliada em 2.000\$00. Estes bens pertencem ao casal de Manoel dos Santos Pereira Galvão e mulher Maria dos Martires Serra Galva, desta vilá, e tendo sido arrolados a requerimento da mulher para efeitos de divorcio, são agora vendidos a requerimento do marido.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Olhão, 11 de Junho de 1929
O escrivão interino no 1.º officio,
Roque Luiz Féria Ponce
Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto,
G. Nobre

VENDE-SE

uma casa situada na Rua Direita
Nesta redacção se diz

CASAS

Vende-se uma na rua Capitão Nobre, que consta de 3 quartos com luz propria, corredores, sala de jantar, quintal e poço d'agua potavel, e outra na rua Capitão Leitão, n.º 50 com 8 compartimentos e quintal.

Tratar com JOSE ANDRADE ARCANJO — OLHÃO

ATENÇÃO!

Vidraça em chapa e cortada vende e encarrega-se de colocar a preços sem competencia

José H. Botelho

R. da Trindade, 7 — OLHÃO

FOGÃO

Da Vacuum, marca Puwitan 22, com dois fogos e torcidas, em optimas condições de preço e funcionamento garantido, muito util a clubs, cafés, restaurants, etc.

Vende-se em PORTIMAO

R. Dr. Antonio Candido, n.º 4.

Para matar formigas, baratas e outros insectos, prefiram todos o poderoso destruidor

FORMICIDA "TRIUNFO"

À venda nas Farmacias, Drogarias e Mercenarias

DEPOSITO R. Douçadões 150-3º LISBOA

CUSTA APENAS 2\$00



Guerra ás Moscas!

Há só uma forma de as poder combater, graças á feliz descoberta do

Tanglefoot

O mais poderoso e barato producto insecticida caseiro. Preço da lata e do pulverisadôr 25\$00

A' venda na

Drogaria MARTINS

Fundição de Ferro e Bronze e Serralharia

DE

MANUEL A. RITA

Rua Almirante Reis (em frente ao apeadeiro)

OLHÃO

Executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos da especialidade. Esta casa tem sempre em deposito coque de fundição, tijolos e barro refratario, cavilhas de latão laminado e bronze fundido, metal anti-fricção, chapa de metal, guias de aluminio para maquinas SUDRY, etc., etc.

Cimento

TENAZ

(SEM RIVAL)

Entregas imediatas

Pedidos ao depositario

José Guilherme dos Santos

SETUBAL

Quere um bom fosforo?

Compre só **VENCEDORES**

Acendem á primeira...

A' venda em todos os bons estabelecimentos Correspondente e distribuidor para o Concelho de Olhão:

CASA BRAZIL — Manuel Alexandre
Rua do Comercio, — OLHÃO

SERRALHEIRO MECANICO

bastante habilitado e engenhoso, para fabrico de cunhos cortantes e varias ferramentas.

Que saiba trabalhar ao torno mecanico, precisa-se.

Dirigir á INDUSTRIAL de ANTONIO HIPOLITO

TORRES VEDRAS

VENDE-SE

por motivo de retirada, uma mobilia de sala e de quarto, nova, e diversas peças desirmanadas.

Rua Capitão Leitão n.º 35 (vulgo R. do Forno Novo — OLHÃO

TANGLEFOOT
Mata para V. Ex.ª viver

Anuncio

Por este Juizo de Direito da Comarca de Olhão e cartorio do segundo officio correm éditos notificando o réu João Pedro Russo, solteiro, marítimo, residente que foi nesta vila e cujo paradeiro actual se ignora, para no prazo de sessenta dias, contados da segunda publicação deste anuncio, comparecer neste Juizo afim de responder á culpa no processo de querela que lhe move o Ministerio Publico pelo crime de estupro, sob pena de o processo seguir á sua revelia, podendo o réu ser preso por qualquer pessoa do povo e devendo sê lo por qualquer official de justiça ou agente de autoridade.

Olhão, 1 de Junho de 1929.

O Escrivão,

Roque Luiz Féria Ponce

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto,
João Gago Nobre

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Vendem-se

terrenos para construções na horta do Dr. Padua, pertencentes a D. Palmira Padua.

Quem pretender póde dirigir-se ao sr. José Sieuve Afonso.

CARIMBOS

em borracha e em metal, sinetes e selos brancos ou qualquer doutro genero.

F. M. Gimenez — OLHÃO

CASAS

Vendem-se

- 1 Morada na R. Capitão Nobre, 35
- 1 Morada na R. Nova da Cruz, 24
- 1 Morada na R. Almirante Reis, 140
- 1 Morada na R. Tenente Valadim, 21
- 1 Morada na R. Formosa, 72

Dá indicações: — **Alfredo Pereira Galvão**

ESTAÇÃO TELEGRAFO POSTAL

José Nicolau

alfaiate e tintureiro profissional, tinge todas as qualidades de fatos para homem, vestidos, chapéus de feltro ou de palha para senhoras, assim como como destinge os mesmos, de côr escuras para tingir em qualquer outra côr. Limpam-se fatos quimicamente, ficando como novos, não sendo pre cis laval-os.

TRAVESSA DA LAGOA, 5

Cronica amena

Para a Juventude

O DR. ASUERO E OS COLEGAS

pelo «Homem que ri»

Para ti, querido leitor, e para mim a quem a aciatica não apoquentou e que ainda não dobramos o cabo tormentoso da vida, passado o qual, o reumatismo e outras prendas mais nos costumam importunar, este caso do medico hespanhol que a imprensa relata tem sido optima diversão para o espirito e motivo de largas risadas.

Confesso que, se um dia para o outro os meus queridos periodicos deixassem de trazer as costumadas noticias «asueristas» eu sentiria grande abalo e profundissimo desgosto porque iria desaparecer um dos mais desopilantes motivos de risota de que ha memoria.

Logo de entrada succedeu o divertidissimo caso dos colegas do autor do «invento» o desancarem com os mais pateticos e injuriosos cognomes por ele não declarar qual era o segredo; mas logo se viu que afinal não era preciso que ele dissesse nada, porque sem ele ter falado, sem terem visto o que ele fazia só pelo cheiro de alguns narizes torrados tudo quanto é formado ou está para se formar na arte de Esculapio desatou a fazer curas maravilhosas que até devem espantar o inventor do sistema.

Entretanto as injurias continuam todos querem explicações, que eu julgo desnecessarias porque já não ha quem não saiba «o segredo», e tudo se espanta que o pobre medico hespanhol tratado pelos colegas com os lisongeiros epithetos de «charlatão, bruto, curandeiro, vergonha da classe etc.» não tenha correspondido a tantas gentilezas dizendo tudo o que sabe e que lhe levou nove anos a aprender.

Mas, e isso é o mais curioso, descobre-se agora, porque o dizem os ilustrados colegas do «nuestro hermano» que o processo é velho, já o empregaram varios medicos, já o divulgaram varios alveitares já o utilisaram com exito muitos cadaveres.

Era já tudo muito velho e até, para cumulo os paraliticos e doentes que só agora conseguem cura tambem são muito velhos e nem medicos, nem alveitares nem bruxas nem curandeiros se lembraram de lhes dar alivio empregando o tal sistema sedico.

Surge porem Asuero, e entre descomposturas logo os colegas armados do termo-cauterio desandam a queimar e a esfurancar narizes e com tanta sorte que ás vezes acertam e curam os doentes.

!! E o reclame, o riquissimo reclame gratuito que a imprensa tem feito a esses artistas de carne assada!!!

Um até teve o descoco de declarar, para atrair freguezia, que quem se tratasse com ele era o mesmo que ir ao Asuero porque ele levava o boletim do doente para o amigo hespanhol o ensinar como o havia de tratar.

Que dizes a isto leitor amigo?! O *Diario de Noticias* de um destes dias até trazia boneco com os nervos do nariz para cada um os poder queimar em socego e ao verão.

Nada, Asuero não tem que dar explicações tem que pedi-las para aprender como se emprega o seu tratamento e deve mandar cartões de agradecimento aos colegas por não terem descoberto o metodo «Asuero» antes d'ele o inventar.

Lisboa—6—929.

«O HOMEM QUE RI»

UMA CARTA PARA GARCIA

(Conclusão do n.º anterior)

Recentemente ouvia eu lamentar, com uma simpatia simulada, a sorte dos operários oprimidos nas fábricas e daqueles que, sem casa, buscam um emprêgo honesto. Naturalmente as lamentações eram acompanhadas de palavras duras para os homens que estão no poder.

Ninguém diz nada do chefe que envelhece antes de tempo, pelo vão intento de lograr que os inúteis façam um trabalho inteligente e pela luta prolongada e paciente contra os empregados que não fazem nada, desde que ele volta ás costas.

Tôdas as lojas e fabricas se estão depurando constantemente dos maus elementos. O chefe com frequência despede os empregados que demonstraram a sua incapacidade para fazer prosperar os negócios, e escolhe outros. A selecção continua, quando os tempos correm bons e quando correm maus. E' mais apurada quando os tempos vão maus e o trabalho escasseia. Mas sempre será despedido o incompetente ou indigno. E' a sobrevivência dos mais aptos. O próprio interesse leva o chefe a conservar os melhores, aqueles que são capazes de levar uma carta a Garcia.

Conheço um homem dotado de brilhantes qualidades, mas que não tem habilidade para tratar dum negócio seu e é completamente incapaz de cuidar dos de outrem, porque constantemente traz consigo a vã suspeita de que o seu chefe o oprime ou pretende oprimi-lo. Não pode mandar nem obedecer. Se lhe dessem uma carta para Garcia, provavelmente a resposta seria: «Leve-a o senhor».

De noite, este homem vagueia pelas ruas, em busca de trabalho. O vento sopra-lhe no fato esburcado. Mas ninguém, que o conheça, se atreve a empregá-lo, porque é um facho aceso de descontentamento; impenetrável á razão, a única coisa que o pode impressionar é a extremidade dum bota número nove, de sola grossa.

Bem sei que um ser assim, disforme moralmente, é tão digno de lástima como o estropiado fisico. Mas é necessário tambem que, na nossa comiserção, não nos esqueçamos dos homens que se esforçam por levar a cabo uma grande empresa e cujas horas de trabalho, entre apupos, os envelhecem prematuramente na luta contra os frios indiferentes, os imbecis ociosos e os ingratos sem coração.

«Expressei-me com dureza?»

E' possivel que sim; mas, quando todos mostram piedade pelos maus, eu desejo dedicar uma palavra de simpatia ao homem que triunfou, ao que, contra os maiores obstáculos, dirigiu os esforços de outros, e que, tendo chegado ao fim da empresa, verifica que nela só escassamente ganhou alimentos e roupa.

Transportei ás costas comida de rancho, trabalhei á jorna, fui chefe de trabalhadores. Sei o que se pode dizer a favor de pobres e ricos, dirigentes e dirigidos.

Não ha excelência, por si, na pobreza; os andrajos não servem de recomendação. Nem todos os chefes são rapaces e arbitrários, assim como nem todos os homens pobres são virtuosos.

O meu coração está com o homem que executa a tarefa que lhe incumbe, esteja o patrão ou não esteja na loja.

CORRESPONDENCIAS

Portimão

Regressaram de S. Sebastian, para onde haviam partido há dias, os srs. drs. Elydio Praseres e Torcato Leiria que veem maravilhados com os resultados dos seus estudos com o dr. Asuero. Recomeçará em breve a affluencia de doentes de varios pontos de Barlavento, procurando a tão almejada cura ou alivios pela maravilhosa terapeutica. Felicitamos os distintos clinicos pelos seus gestos e desejamos como compensação todos os exitos.

A Filarmonica local deu no domingo no coreto da praça Visconde de Bivar o seu primeiro concerto, conforme pode e soube... E' simpatica a serenidade dos seus componentes, numa época de desinteresse geral, por tudo quanto é util ao ambiente.

Terminaram as obras d'aterro. Portimão acabou com um dos mais perigosos focos de infecção.

Tivemos a visita do aspirante d'infanteria 15, sr. Francisco Reis Pio, chefe do grupo de Escoteiros n.º 65 — Lagos.

Na sala das sessões da C. M. realizou-se no dia 14 com simplicidade a inauguração do retrato do grande benemerito Dr. Ernesto Cabrita, falecido há 14 meses.

Usaram da palavra exaltando a magnanimidade do seu coração para com os doentes e os desprotegidos da sorte; os srs. Francisco Borralho, tenente Arnaldo da Cunha, e dr. Corte Real respectivamente presidente da Camara, Administrador do Concelho e Delegado de Saude, e intimo amigo do falecido.

Em seguida procedeu-se ao descerramento de uma lapide no predio que o inclito cidadão viveu muitos anos; repetiram-se discursos que a multidão ouviu com respeito, vendo-se nalguns olhares assumarem-se lagrimas reprimidas a custo, recordando, quem sabe alguma divida inesquecivel de gratidão. Tantas foram elas... As autoridades locais estavam todas representadas.

No Cine Teatro, por iniciativa do tenente sr. Amado da Cunha auxiliado pela Comissão de Senhoras de Caridade realizou-se um espectáculo em beneficio da Santa Casa de Misericordia local. Cassa cheia; exhibiu-se o filme de grande intensidade moral; *Herois-*

Ao homem que, quando se lhe entrega uma carta para Garcia, obedientemente pega nela, sem fazer perguntas desnecessarias e sem a intenção oculta de a deixar na valeta mais proxima, ao homem que não faz outra coisa senão entregar essa carta — a esse homem nunca falta trabalho nem precisa declarar-se em greve para obter salários mais elevados.

E' desses homens que a civilização necessita em larga escala. Tudo quanto esses homens peçam, deve ser-lhes concedido. E' desses homens que as cidades, as vilas, as aldeias, as repartições, as lojas, os escritórios e as fabricas precisam.

O mundo clama por esses homens; e, na verdade, o que é necessario é o homem que saiba levar *Uma carta para Garcia*.

ELBERT HUBBARD

Vila Rial

No dia de Santo Antonio, treze do corrente, foi nesta vila inaugurada a nova Estação Telegrafo Postal Telefónica.

Terminou o campeonato de «xadrez» entre os socios do Gremio Luzitano e os do Club Democratico tendo ganho o Gremio.

Teem tido muita animação os bailes que se teem realizado no recinto ao ar livre do Cine-Parque S. José.

Com o desafio de Foot-Ball realizado no ultimo domingo em Portimão com o Gloria ou Morte Foot-Ball Club (Campeão da Zona Barlavento) e o Luzitano Foot-Ball Club desta vila conquistou este o titulo de Campeão do Algarve na presente época.

Felicitamos os briosos rapazes pelo sucesso alcançado.

Está anunciado no Teatro Alexandre Herculano o filme *A Tia Ramona* com lindos panoramas de Barcelona, Sitges, Costa Brava, San Feleu de Quixols, dando-nos quadros da mais emotiva e caracteristica beleza.

C.

mo de garoto, que agradou. No palco fez-se ouvir de uma forma brilhante a banda de inf.ª 15 que executou quatro peças do seu repertorio, entre as quaes, de ruidoso sucesso, as operas Guarany, Boris Gododow, e a peça de autoria do mestre da Banda, o sr. Vila Nova, a quem felicitamos pela notavel competencia como maestro e compositor.

Nas Caldas de Monchique abriu no dia 16 o Hotel da Gregoria com os seus notaveis melhoramentos.

A Camara Municipal abriu concurso para aquisição de uma camioneta para condução de lixo.

No caes de mercadorias deu-se no domingo um ligeiro incidente com trabalhadores por motivo de salarios. Interveio a Guarda Republicana, tendo serenado os animos; foi preso um exaltado cuja prisão não foi mantida.

Esteve nesta cidade o *Salão Automovel Citroën* que anda percorrendo a provincia.

Tem sido fraca, como fracos teem sido os resultados financeiros desta praça, a frequência nas diversões dos clubes recreativos.

Com pouca concorrência realizou-se o encontro de futebol entre as equipas Lusitano de Vila Rial e Gloria ou Morte Foot-Ball Club, desta cidade, vencendo os visitantes por 5 bolas a 2.

Lamentamos que se façam ainda hoje exhibições de violencia e de intolerancia não só por parte dos jogadores como do publico, eis porque entre nós estes divertimentos vão perdendo todo o interesse e simpatia, pelos que vêm o desporto por um prisma muito mais ousado, e util no sentido fisico e de arte. O futebol tal como é praticado e compreendido tem conseguido apenas o incendio de odios entre alguns povos da nossa provincia e do resto do paiz, o que só é para lamentar.

C.

Cinêmos portugueses

Secção Literaria

...sobre a nudez

forte da verdade o man-
to diafano da fantazia...

ARGOS sonha com a cinelândia

Naquella manhã, William Fox, a figura mais proeminente na industria cinematografica universal, passeava agitada-mente no seu gabinete de trabalho, parando de vez em quando em frente da secretaria para reler um telegrama, que dizia: «Chegamos hoje».

O famoso productor americano esperava com manifesta impaciencia a chegada da esplendida troupe de artistas portugueses que se encontravam disseminados pelos dois hemisferios e que elle pretendia contratar para figurarem na sua proxima peliçula, que já se encontrava no prelo.

Esta extraordinaria resolução fora tomada em virtude da magnifica aquisição que fizera na pessoa do nosso, compatriota Masc. Araujo, que desempenhava á maravilha os principais papeis caracteristicos e que hoje eclipsára totalmente o celebre Emil Jannings, até então considerado, o mais celebre artista mundial, o que levára W. Fox a preferir os artistas portugueses para as suas futuras peliçulas.

O celebre argentario fôra despertado nas suas cogitações por uma pancada vibrada na porta, que o fez soltar um ahi de satisfação.

—Pôde entrar, exclamou elle, enquanto se estendia sibariticamente, num *maple* e coltava com beatitude o bigode, sinal evidente da intensa alegria de que se achava possuido.

A porta abriu-se lentamente dando passagem á figura exótica de Masc. Araujo, o apostolo do naturismo, verdadeiro tipo de patriarca biblico, de longa cabeleira e farta barba branca, envergando um comprido balandrau e de sandallas á grega, o qual tinha sido escolhido para fazer o papel de Moisés no filme *As tábuas*, do dito, cuja acção se desenvolve no Monte Sinai... de Hollywood.

—Os meus compatriotas acabam de chegar, murmurou o patriarca com tremuras na voz.

—Pôde começar, mas isso depressa, impôz W. Fox.

—Apresento-lhe os irmãos unidos: Heléne d'Algy e Tony d'Algy. Ela, uma encantadora lusitana de 22 anos, cujo verdadeiro nome é Antonia Guedes Infante e que hoje ocupa um lugar de destaque a dentro da cinematografia mundial, mercê das boas actuações nos filmes: *D. Juan*, em que contrascenou com o celebre John Barrimore; *Monsieur Beaucaixe* e *O Pecador Divino*, onde desempenhou os principais papeis femininos ao lado do malogrado Rudolfo Valentino, etc.; elle, tambem português de gema, um magnifico galã, hoje considerado como o unico rival de Valentino. O seu melhor trabalho é na peliçula *Mis America*, duquesa de França, da Franco-Film.

Seguidamente entra a maluquinha da Luisa Fazenda, sobraçando os seus 6 gatos, *Ancora*, e distribuindo piscadelas para a esquerda e para a direita.

—Maria Amelia da Fonseca Lebre, anuncia Masc. Araujo. Esta artista portuguesa tambem não foge á tentação de usar pseudonimo estrangeiro que é de Ivett Beller. Tem desempenhado pa-

peis principais em numerosas fitas francesas, sendo a sua ultima peliçula *O Trapeiro de Paris*.

Eduardo Romero, ex-official do exercito português, outro magnifico artista, que fez o protagonista no filme *O Trapeiro de Paris*.

Albano Valério, natural dos Açores. A sua bela actuação n' *O Ladrão de Bagdad*, em que contrascenou com Douglas Fairbanks, levou a consideralo como um artista de longo futuro. Trabalhou ultimamente com Ramon Novarro no super-filme *Ben-Hur*.

Teixeira Pinto, outro excelente artista lusitano que interpretou varias peliçulas espanholas, entre ellas *Carminia, flor de la Galicia*.

Só faltava um a ser examinado. Tipo formidavel, de gigantescas dimensões e força descomunal.

—Quem é aquêl? inquiriu W. Fox.
—Fred Silva, o português mais forte da América, o unico rival de Maciste, o artista escolhido pelos realizadores para desempenhar os papeis de *pacificador* nas peliçulas de pancadaria, informou orgulhosamente Masc. Araujo.

—Magnifico, ficam todos contratados, mas com uma condição.

—Qual é ella? perguntaram a *une voce* os artistas portugueses.

—A de conservarem os nomes de emprestimo, que usam, pelos de batismo, de que nunca se serviram, e que podem guardar porque estão ainda como novos.

Um desdenhoso encolher de ombros dos componentes da troupe, fez-lhe ver que o anti-patriotismo continuaria a imperar neles.

—Mas então, falta um, notou W. Fox, depois de contar os futuros astros e estrelas. Não me tinha dito que eram 9?

—Sim, é verdade! disse Masc. Araujo, com tristeza. Mas, esse não quere vir, nem á mão Deus... Dólar.

—Como se chama elle?

—Artur Duarte. E' um antigo artista teatral que hoje trabalha na U. F. A. onde tem interpretado os papeis principais nos filmes: *O navio de cristal*, *O estudante bailarino* e *O crime do hipodromo*.

—Mas qual o é motivo da sua recusa?

—Questão de mulheres, sr. Fox. O artista português-alemão vai contrair matrimonio com a deliciosa estrela Valery Boothby e fixará residencia perpetua na velha cidade dos Hohenzollern.

—Esquecia-me de o informár que há um actor teatral que á *lufa-lufa* quere ingressar na U. F. A.

—Quem é?

—Alves da Cunha. O expoente maximo da scena portuguesa; o mago do tablado, o mais...

—Trága-o cá! Trága-o cá! Contrato por 20 anos e honorarios pagos adeantadamente.
Nisto sibilou um agudo apito. William Fox levantou-se rapidamente e saiu, batendo estrepitosamente com a porta, sobre a qual estava colocado um dólar, encimado pela divisa *In Hoc Signo Vincas*, largando a correr para o *tudio*, onde naquele momento se ia iniciar a filmagem da decima millesima super-produção da marca Fox...

ARGOS

Garçonnes!...

pequena novela dedicada ás mulheres portuguezas

por PINTO DE CASTELLAR

O grande Casino do Estoril annunciára com pomposos reclames uma *matinée* artistica, onde algumas celebridades da opera iriam cantar trechos do *Termidor*, da *Aida* e do *Fausto*; á tarde realizar-se-hia uma partida de ténis e á noite um grandioso baile e como se tratava de um grande acontecimento «a alta roda» e o proprio corpo diplomatico, tinha-se inscrito dizendo-se até que a elle assistiria o Presidente da República...

... «Stella de Ribas», ou seja a viscondessa de Ribas, era uma anafada e corpulenta madona dos seus quarenta anos bem apropriados, a a quem os crêmes e os batons, tinham com o habito de cobrir rugas, ralado e picado a epiderme de amorosa dama... A viscondessa que enviuvára havia 10 anos, seguindo a móda e não calcando os calôres da sua seiva, pensava em ser uma rainha de belesa e ser o proprio idolo das salas e assim S. Ex.^a ia perdendo os bons costumes do bonito decôro e senão da propria castidade...

... A excêntrica «*matinée*», estava marcada para as 11 horas e a senhora viscondessa a quem «os regadios lá do Miao» davam para viver no melhor conforto, teve pela primeira vez de erguer cêdo, afim de se preparar!...

Na vespera chegara de «Paris» o delicioso vestido, rutilante de pedrarias e efeitos e os sapatos á «Duque de Guise»; ella tinha mandado vir a «manicure» e por isso tratou de se erguer, e quem a visse ao «erguer-se» fugiria com medo, seios amalgamados, olheiras fundas, rugas na carne, beiços cheios de ranhuras, enfim um horror!...

Então a preclara dama, meteu-se no banho perfumado. A aia passou a esponja e o rico sabonete pelo corpo da «ninha» e depois com todos os pós de arrôs as formas descarnadas da dama. Saida do banho, meteu-se nas mãos da «manicure», a cabeleira foi alisada, perfumada e abrilhantada com vernis etc. Depois almoçou bem, carnes, ovos, peixe, fructas, comeu muito morango e regou-os com dois decilitros do Porto garantido, deitou-se um pouco a fazer a digestão e sonhou então a sua entrada na sala, onde numa apoteose os «Adonis» se curvavam em deliquios amorosos; via os poetas fazerem-lhe poemas, os officiaes esticarem as fardas e cingirem ao corpo a lusida espada, e o proprio «bispo» estremecera e agarra-se ao crucifixo!...

... Pouco depois, o sonho dissipou-se e a viscondessa foi para o espelho; lançou nas rugas uma boa camada de creme, pintou um buço-sinho, duas sardinhas disfarçadônas, passou o «rouge» pelos labios, pintou com o «mesdjen» as olheiras e surgia outra «Fenix», olimpica, maravilhosa, e a aia pôs-lhe dois artisticos peitos de algodão, duas ancas do mesmo artigo e umas emparelhadoras nas pernas, afim de as modelar e compôr... Vestia o vestido de «palma meio», encheu de brilhantes os dedos, compôs o colár de perolas e maravilha! surgiu uma deliciosa «Garçonne» de 18 primaveras floridas!...

Mandou vir o luxuoso carro e partiu em direitura ao Casino...

—Eram 11 e 12 quando a Viscondessa de Ribas deu ingresso na sala do grande Casino que se en-

contrava artisticamente decorado, com paineis, flôres e fitas, luz e côres e repleto da elite republicana, da aristocracia monarchica, enfim da alta rôda e nessa altura uma insigne cantôra terminava um trecho do *Termidor*; uma revoada de palmas coroava o seu talento. — Foi então, quando a viscondessa tomou o seu lugar e como uma estrela superior que surgisse, todo aquele mundo aristocrata olhou para ella e quem a não conhecia comentou que era uma donseia extremamente formôsa, deliciosamente simpatica!...

E logo o monôculo de certo mancebo jornalista e escritor de nomeada, num impertinente flirt, se colocou em vis á vis!

E ella, sorrindo, animou a febre que o jovem ia tomando e pouco depois ao receber um cartão dissimuladamente passado, onde lhe dizia que a «amava» e lhe pedia uma «entrevista» no parque e ao ver que se tratava de um «escritôr», a Deusa rejubilou; já nem ouvia a musica, nem olháva para o palco, só o seu Adonis lhe ocupava a mente e sem mais preambulos dirigiu-se para o parque sem se importar que era notada, e ele ufano da conquista, rubro d'amor seguiu-a, e nalguns «pontos» onde «ella» era bem conhecida, rebentou o riso disfarçado que o mancebo não ouviu, — se elle só via invejas!...

... Ella toda tremula, cheia de rubor esperou-o e num suave enleio, dirigiram-se para o «banco de pedra» e foi então que o poeta se inflamou cantando lhe a magia do seu amor fulminante, — «amôr raio»...

«Porem um impertinente «raio de sol», auxiliando as palpitações da jovem Fenix, fizeram derreter o crême!...» e o poeta informava-se da sua vida, e ella ia dizendo que era viuva, mas que na noite do casamento o marido morrera de uma congestão, (se ella nem já sabia que tinha tido um filho!) e elle meigo que nem um pardal, num paroxismo d'amôr, colou os labios no rôsto, mas sentiu-se besuntado!?! Reparou então que o cerôto tinha se derretido e as rugas surgiram, o preto das olheiras e do buço, pintalgava lhe a cara. Parecia uma megera!»

—Ele fugia e ella pensando que o Adonis era envergonhado procurou-o na sala! — Nessa altura as janelas abertas iluminavam-na num esplendor de luz e graças, e ridicula a Viscondessa entrou, e por toda a sala ecoava uma enorme e franca gargalhada...

—Foi quando se viu no espelho da «malinha» e como uma furia, fugia; mal chegou a casa partiu os canêcos dos crêmes e dizem que vive agora em certa praia do nosso Algarve. Engordou então e a epiderme tornou-se ligeiramente morena pelo o que ainda espera o Adonis, — se ella é ainda tão nova e tem tanta graça!... — O que ella não quere ouvir falar, é em «Garçonnes pintadas!...»

MCMXXIX

PINTO DE CASTELLAR

N. A. — Leitora amiga se portuguesa, conserva a belesa da honestidade, o fulgôr da virtude e repudia o «deboche» das modas e dos habitos das «cocôtes» estrangeiras porque ellas só te podem desvalorisar...

L. Bernardino da Silva
MEDICO
Consultorio
Rua Vasco da Gama, 58-1.º
Consultas
das 13 ás 16 horas

F. Fernandes Lopes
MEDICO
Consultorio
Travessa do Rosario, 16-1.º
Consultas
das 16 ás 18 horas

A vacinação de canídios faz-se no Laboratorio Municipal, na Avenida da Republica (quartel da guarda) às SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS, ás 13 horas